

Luiz Henrique acha normal

O presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), não acha ilegal o seu partido ter sede na Câmara. "O PMDB sempre funcionou aqui e nunca atrapalhou ninguém", disse. E acrescentou: "A estrutura é mínima (ocupa 444 m²) e funciona acoplada à liderança". Na sede principal do PMDB, todos os equipamentos têm a plaqueta do setor de patrimônio da Câmara. Menos o aparelho de tevê Panasonic, que leva a placa do PMDB, com registro, nº 0059, e uma maquete encardida da "futura sede do PMDB".

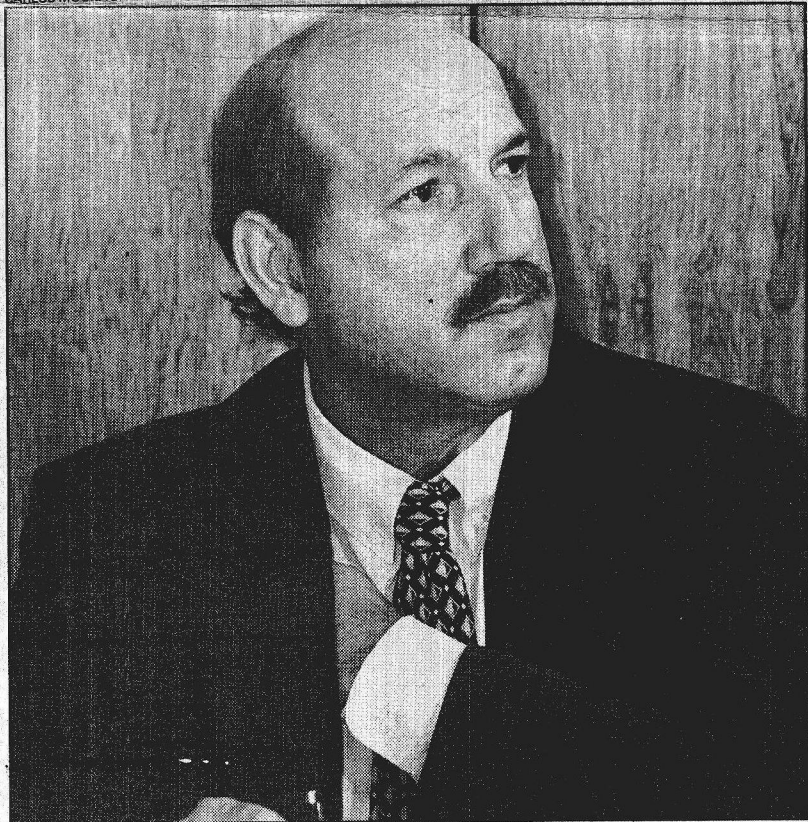
No PFL, o secretário-geral, deputado Eraldo Tinoco (BA), ressalva que "a lei permite que os partidos funcionem no Congresso Nacional. Temos autorização". Ao ser indagado sobre a qual lei se referia, Tinoco não soube informar. O PFL informa que mantém seis funcionários próprios,

mas todos os equipamentos pertencem ao Senado.

O PPR garante que somente utiliza o espaço físico do Senado. "Tudo é do partido, pagamos as contas dos telefones e não temos funcionários cedidos", afirma o secretário Rosaldo Azevedo, que diz comandar sete funcionários. Os equipamentos da sede do PPR, porém, também são identificados com a plaqueta do patrimônio do Senado.

O PSDB confirma que trabalham em sua sede, no 2º andar do Senado, quatro funcionários requisitados pelos parlamentares. O PSDB só paga salário de outros dois. Já o PTB nega que sua sede seja na Câmara. O partido diz ter uma sala alugada no edifício Paulo Maurício, no Setor Bancário Norte, mas na liderança ninguém sabe informar o valor do aluguel, a localização exata e o número do telefone. O PTB utiliza toda a estrutura da liderança.

CARLOS MOURA 27.01.94



Luiz Henrique acha mínima a estrutura do PMDB, que ocupa 444m²